



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS

PROSEL/UNCISAL 2008.1

## 1. LÍNGUA PORTUGUESA & LITERATURA BRASILEIRA E LÍNGUA ESTRANGEIRA (INGLÊS OU ESPANHOL)

### INSTRUÇÕES

- ♦ VOCÊ RECEBEU SUA FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO CONTENDO 40 QUESTÕES OBJETIVAS.
- ♦ CONFIRA SEU NOME E NÚMERO DA CARTEIRA NA CAPA DESTA CADERNO.
- ♦ LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- ♦ COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA, ASSINALE NA FOLHA DE RESPOSTAS A ALTERNATIVA QUE JULGAR CERTA.
- ♦ RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES.
- ♦ PARA AS QUESTÕES DE LÍNGUA ESTRANGEIRA, RESPONDA APENAS ÀQUELAS PERTINENTES À SUA OPÇÃO (INGLÊS OU ESPANHOL).
- ♦ A DURAÇÃO DA PROVA É DE 3 HORAS.
- ♦ A SAÍDA DO PRÉDIO SERÁ PERMITIDA SOMENTE QUANDO TRANSCORRIDAS AS 3 HORAS DE PROVA.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

## LÍNGUA PORTUGUESA

Considere o texto para responder às questões de números 01 a 08.

### *O Novo Fundamentalismo*

Noutro dia, parado em frente a uma banca de jornal, escutei sem querer a seguinte afirmação: “Essa aí teve sorte. Escapou daquela porcaria e vai viver em um país bem melhor”. Logo descobri do que se tratava: à minha frente, um jornal estampava na primeira página a história de uma menina chinesa supostamente abandonada pelo pai na Austrália.

Quem falava era um rapaz com não mais do que vinte e poucos anos. A gravata e o crachá indicavam que ele trabalhava em alguma “firma”. O tecido da camisa informava que ainda se encontrava longe do topo da pirâmide. O ar atrevido, “proativo”, dizia que estava se esforçando bastante para chegar lá. Perguntei-me, então, que tipo de ideologia perversa era aquela que fazia com que uma pessoa se tornasse tão insensível ao drama daquela menina. E, em sua desvirtuada escala de valores, posicionasse a possibilidade de viver num país que, pela sua fala, ele deveria considerar uma espécie de “paraíso capitalista” acima do amor e do acolhimento familiar.

Certa vez, o geógrafo Milton Santos afirmou que, a partir da consolidação da globalização neoliberal nos anos 90, “o consumo tornou-se o maior de todos os fundamentalismos”. Sim, estamos assistindo à formação de uma nova geração de fundamentalistas.

A palavra “fundamentalismo” incorporou-se à linguagem cotidiana a partir de práticas espetaculosas de minorias religiosas fanáticas. Embora a mídia enfatize as ações muitas vezes cruéis de certos fanáticos muçulmanos, há “fundamentalismos” de todas as religiões e de todos os matizes. No dia 25 de fevereiro de 1994, o mundo enojou-se com o ataque “fundamentalista” judeu à Mesquita de Hebron – ato que tirou a vida de 29 palestinos no momento da prece e profanou a santidade de um local sagrado também para o judaísmo. Também o “fundamentalismo” cristão foi um dos sustentáculos ideológicos da política de *apartheid* na África do Sul.

Por mais mortíferas que sejam as ações do “fundamentalismo” religioso, porém, elas têm-se mostrado incomparavelmente menos letais do que as práticas do emergente fundamentalismo neoliberal ou neoconservador. Basta mencionar algumas cifras: o número de civis mortos durante a atual guerra do Iraque é estimado entre 73.498 e 80.116, enquanto o número total de mortos nos atentados de 11 de setembro foi de 2.993, apenas para citar dois acontecimentos de extrema repercussão.

E as carnificinas da guerra não são as únicas que produzem sofrimento em tão larga escala. Longe dos engravatados e refrigerados centros decisórios da grande finança internacional, o catecismo neoliberal fez com que 30% dos argentinos resvassem para o bolsão da pobreza entre os anos de 1996 e 2002.

Diante desses números terríficos, seria o caso de perguntar ao loquaz jovem da banca de jornal: de que “porcaria” estamos falando, cara pálida?

(José Tadeu Arantes, *Le Monde Diplomatique Brasil*, out. 2007. Adaptado)

01. De acordo com o texto, o rapaz da banca
- (A) reconhece as dificuldades da garota chinesa, mas só é capaz de pensar que ela terá mais chances de trabalho na Austrália.
  - (B) vê o pai da garota chinesa como um desequilibrado, uma “porcaria”, e, por isso, pensa que ela estará melhor vivendo longe dele, em outro país.
  - (C) demonstra ser um trabalhador dedicado e pouco ambicioso, pois suas roupas revelam que ele já alcançou a posição que desejava na empresa.
  - (D) apresenta uma ideologia perversa, pois, durante seu período de trabalho na “firma”, perde tempo conversando sobre o drama da menina chinesa.
  - (E) considera as possibilidades de bem-estar material mais importantes do que quaisquer outros valores éticos e morais.
02. Ao mencionar “o fundamentalismo neoliberal ou neoconservador” o autor identifica suas ações, primeiramente,
- (A) no desemprego.
  - (B) no mercado.
  - (C) na guerra.
  - (D) nas finanças.
  - (E) no governo.
03. Considere as afirmações a respeito do texto:
- I. A sociedade atual convive com várias formas de fundamentalismo; entre eles, o consumo.
  - II. O fundamentalismo religioso, apesar de não ser o único, é o mais letal de todos.
  - III. O autor estabelece uma relação entre a crise financeira da Argentina e os princípios que norteiam o que ele chamou de “fundamentalismo neoliberal”.
  - IV. A pergunta final – ... *de que porcaria estamos falando, cara pálida?* – revela a defesa discreta que o autor faz das práticas terroristas.
- Está correto apenas o que se afirma em
- (A) I e II.
  - (B) II e III.
  - (C) III e IV
  - (D) I e III.
  - (E) II e IV.
04. Assinale a alternativa em que a oração destacada é do mesmo tipo da oração sublinhada em: *E as carnificinas da guerra não são as únicas que produzem sofrimento em tão larga escala.*
- (A) Muitos acreditam que o consumo está acima de qualquer coisa, inclusive do amor.
  - (B) Apenas uma ação que seja capaz de reconhecer as diferenças pode romper o fundamentalismo.
  - (C) É preciso que se perceba as diferentes faces do fundamentalismo contemporâneo.
  - (D) Muitos pensam que países como a China seriam verdadeiros “infernos” na Terra.
  - (E) A maior esperança atual é que novas lideranças políticas globais surjam em breve.

05. Assinale a alternativa em que o trecho, reescrito, encontra-se corretamente pontuado, de acordo com a norma culta.

- (A) Porém, as ações do “fundamentalismo” religioso, por mais mortíferas que sejam, têm-se mostrado incomparavelmente menos letais do que as práticas do emergente fundamentalismo neoliberal.
- (B) Porém, por mais mortíferas que sejam, as ações do “fundamentalismo” religioso têm-se mostrado, menos letais, incomparavelmente, do que as práticas do emergente fundamentalismo neoliberal.
- (C) Por mais mortíferas que sejam, as ações do “fundamentalismo” religioso, têm-se mostrado porém, incomparavelmente menos letais do que as práticas do emergente fundamentalismo neoliberal.
- (D) Por mais mortíferas que sejam: as ações do “fundamentalismo” religioso, têm-se mostrado, porém, incomparavelmente menos letais do que as práticas do emergente fundamentalismo neoliberal.
- (E) As práticas, do emergente fundamentalismo neoliberal, têm-se mostrado, porém, incomparavelmente mais letais do que as ações do “fundamentalismo” religioso, por mais mortíferas que essas ações sejam.

Considere o trecho para responder às questões de números 06 e 07.

... o catecismo neoliberal fez com que 30% dos argentinos resvassem para o bolsão da pobreza entre os anos de 1996 e 2002.

06. Considerando a acepção que o termo *resvassem* possui no trecho, pode-se substituí-lo, sem comprometimento de sentido, por

- (A) se convertessem.
- (B) corressem.
- (C) roçassem.
- (D) deslizassem.
- (E) fugissem.

07. A preposição *para* indica

- (A) origem.
- (B) finalidade.
- (C) posse.
- (D) conteúdo.
- (E) direção.

08. Considere as afirmações:

- I. Em – *Noutro dia, parado em frente a uma banca de jornal...* – passando-se *dia* para o plural e substituindo-se o termo *noutro* pelo verbo *fazer*, o início do trecho deve assumir a seguinte forma: *Faz dias...*
- II. Em – *A palavra “fundamentalismo” incorporou-se à linguagem cotidiana...* –, substituindo-se a forma verbal *incorporou-se* por *entrou*, e respeitando-se a regência do verbo, o uso da crase deve permanecer inalterado.
- III. Em – *Perguntei-me, então, que tipo de ideologia perversa era aquela...* – o termo *que* introduz uma oração que funciona como objeto indireto da forma verbal *perguntei*.
- IV. Em – *Embora a mídia enfatize as ações muitas vezes cruéis de certos fanáticos muçulmanos, há “fundamentalismos” de todos os matizes.* – o termo *embora* estabelece uma relação de concessão entre as orações.

Está correto apenas o que se afirma em

- (A) I e II.
- (B) I e IV.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

Considere o início do poema de Gonçalves Dias para responder às questões de números 09 a 12.

#### Marabá

- 1 Eu vivo sozinha, ninguém me procura!
- 2 Acaso feita
- 3 Não sou de Tupã?!
- 4 Se algum dentre os homens de mim não se esconde:
- 5 – “Tu és”, me responde,
- 6 “Tu és Marabá!”
  
- 7 – Meus olhos são garços, são cor das safiras,
- 8 – Têm luz das estrelas, têm meigo brilhar;
- 9 – Imitam as nuvens de um céu anilado,
- 10 – As cores imitam das vagas do mar!
  
- 11 Se algum dos guerreiros não fogue a meus passos:
- 12 “Teus olhos são garços”,
- 13 Responde anojado, “mas és Marabá:
- 14 “Quero antes uns olhos bem pretos, luzentes,
- 15 Uns olhos fulgentes,
- 16 Bem pretos, retintos, não cor d’anajá!”
  
- (...)

09. De acordo com o poema, Marabá é

- (A) uma guerreira indígena poderosa e desejada pelos homens de sua tribo.
- (B) um exemplo da beleza romântica da mulher brasileira, que a todos cativa.
- (C) uma índia mestiça, mais clara que as outras, e, por isso, rejeitada pelos homens.
- (D) uma mulher branca que encontra o amor entre os índios, após ter sido rejeitada por seu amado.
- (E) uma mulher belíssima, mas quase inacessível, pois poucos são os homens capazes de enfrentá-la.

10. Os versos 7 a 10 referem-se aos olhos de Marabá. Pelas referências apresentadas, a sua cor é
- (A) verde-azulado.
  - (B) castanho-claro.
  - (C) marrom-esverdeado.
  - (D) preto.
  - (E) mel.
11. Assinale a alternativa que indica corretamente o sujeito da forma verbal *têm*, no verso 8.
- (A) Marabá.
  - (B) meus olhos.
  - (C) garços.
  - (D) safiras.
  - (E) luz das estrelas.
12. Uma característica própria do Romantismo brasileiro presente no poema *Marabá* é
- (A) o pessimismo e o evasionismo de um sujeito lírico profundamente entediado.
  - (B) a construção da figura feminina tomando como referência as musas clássicas.
  - (C) a tópica do *fugere urbem*, ou seja, a idéia de fuga da cidade e refúgio no campo.
  - (D) a religiosidade intensa, expressa na recusa da mulher em se unir a qualquer homem.
  - (E) a idealização literária do índio brasileiro, tomado como símbolo nacional.

Leia o poema de Manuel Bandeira para responder às questões de números 13 a 16.

*Macumba de Pai Zusé*

- 1 Na macumba do Encantado
- 2 Nego véio pai de santo fez mandinga
- 3 No palacete de Botafogo
- 4 Sangue de branca virou água
- 5 Foram vê estava morta!

13. Os versos 1 e 2 formam um período e os versos 3 e 4, outro. A expressão que explicita corretamente a relação entre esses dois períodos é
- (A) enquanto isso.
  - (B) mas.
  - (C) apesar disso.
  - (D) porque.
  - (E) ainda que.

14. O poema de Manuel Bandeira faz uso constante de termos típicos da linguagem oral, como é comum a muitos modernistas. Assinale a alternativa que apresenta dois termos próprios da linguagem oral.
- (A) macumba e Botafogo.
  - (B) sangue e branca.
  - (C) mandinga e palacete.
  - (D) Nego e vê.
  - (E) véio e morta.

15. Há no poema uma oposição fundamental entre
- (A) a branca do palacete de Botafogo e o nego véio da macumba.
  - (B) a religiosidade popular de origem africana e a religiosidade católica.
  - (C) a ciência moderna, baseada na racionalidade, e as superstições populares.
  - (D) o sangue que virou água e a morte da mulher em Botafogo.
  - (E) a Macumba do Encantado e a mandinga feita pelo pai de santo.

16. Uma das características marcantes do Modernismo brasileiro presente no poema de Manuel Bandeira é
- (A) a crítica, declarada no poema, aos cânones parnasianos.
  - (B) a defesa intransigente da subjetividade simbólica.
  - (C) a incorporação literária da cultura popular.
  - (D) o engajamento político contra a ditadura de Vargas.
  - (E) a retomada do indianismo romântico em chave paródica.

Leia o trecho, extraído de *Vidas secas*, de Graciliano Ramos, e responda às questões de números 17 a 20.

Não se conformou: devia haver engano. Ele era bruto, sim senhor, via-se perfeitamente que era bruto, mas a mulher tinha miolo. Com certeza havia um erro no papel do branco. Não se descobriu o erro, e Fabiano perdeu os estribos. Passar a vida inteira assim no toco, entregando o que era dele de mão beijada! Estava direito aquilo? Trabalhar como negro e nunca arranjar carta de alforria!

O patrão zangou-se, repeliu a insolência, achou bom que o vaqueiro fosse procurar serviço noutra fazenda.

Aí Fabiano baixou a pancada e amunhecou. Bem, bem. Não era preciso barulho não. Se havia dito palavra à toa, pedia desculpa. Era bruto, não fora ensinado. Atrevimento não tinha, conhecia o seu lugar. Um cabra. Ia lá puxar questão com gente rica? Bruto, sim senhor, mas sabia respeitar os homens. Devia ser ignorância da mulher, até estranhara as contas dela. Enfim, como não sabia ler (um bruto, sim senhor), acreditara na sua velha. Mas pedia desculpa e jurava não cair noutra.

O amo abrandou, e Fabiano saiu de costas, o chapéu varrendo o tijolo. Na porta, virando-se, enganchou as rosetas das esporas, afastou-se tropeçando, os sapatões de couro cru batendo no chão como cascos.

Foi até a esquina, parou, tomou fôlego. Não deviam tratá-lo assim. (...)

17. No trecho, Fabiano

- (A) demonstra aceitação e conformismo diante de sua condição de miséria.
- (B) está tão animalizado e brutalizado pela miséria que não percebe a trapaça do patrão.
- (C) revela-se ignorante, pois quase briga com o patrão por não entender as contas.
- (D) demonstra que não sabe conversar e que age sempre com base na violência física.
- (E) reconhece a trapaça de que é vítima, mas considera inútil enfrentar o patrão.

18. Assinale a alternativa que apresenta o mesmo tipo de orações encontrado em: *Atrevimento não tinha, conhecia o seu lugar.*

- (A) Não se descobriu o erro, e Fabiano perdeu os estribos.
- (B) Bruto, sim senhor, mas sabia respeitar os homens.
- (C) O patrão zangou-se, repeliu a insolência...
- (D) Aí Fabiano baixou a pancada e amunhecou.
- (E) O amo abrandou, e Fabiano saiu de costas...

19. *Chegaram \_\_\_\_\_ igreja, entraram. Baleia ficou passeando \_\_\_\_\_ calçada, olhando a rua, \_\_\_\_\_.*

Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas, de acordo com a norma culta.

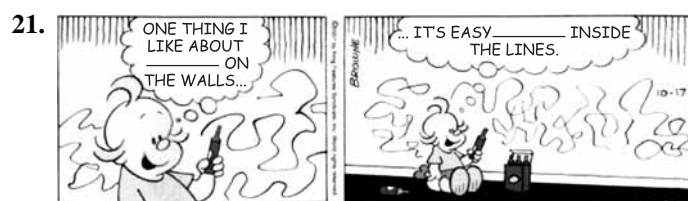
- (A) à ... à ... enquieta
- (B) na ... na ... enquieta
- (C) a ... à ... enquieta
- (D) à ... na ... inquieta
- (E) na ... sobre ... inquieta

20. O trecho de *Vidas secas* apresenta como característica recorrente à obra de Graciliano Ramos e ao Modernismo dos anos 1930:

- (A) a afirmação da identidade nacional.
- (B) a preocupação política e a crítica social.
- (C) a luta contra formas desgastadas de literatura.
- (D) o interesse pelo folclore e pelas crenças do povo.
- (E) a elaboração de neologismos a partir do sertão.

## INGLÊS

Nas questões de números 21 a 27, selecione a alternativa que completa os textos correta e adequadamente.



(seattlepi.nwsourc.com)

- (A) color ... staying
- (B) to color ... to stay
- (C) coloring ... stay
- (D) coloring ... to stay
- (E) to color ... staying

22. **Tom:** \_\_\_\_\_ to New York?

**Stella:** Yes, I \_\_\_\_\_ there three years ago.

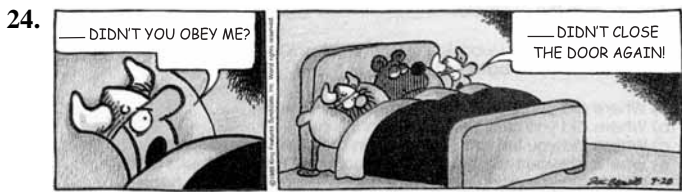
What about you?

**Tom:** Actually, I \_\_\_\_\_ it next week.

- (A) Had you ever been ... went... will visit
- (B) Did you ever go ... had been ... would visit
- (C) You ever went ... went ... visited
- (D) Were you ever .... have been ... visit
- (E) Have you ever been ... was ... am visiting

23. \_\_\_\_\_ 2,800 different species of snakes on Earth! The only country with \_\_\_\_\_ natural snakes is Ireland. Of course you can find \_\_\_\_\_ at zoos!

- (A) There are ... no .... them
- (B) There have been ... some ... they
- (C) There was ... any ... their
- (D) There is ... some ... they
- (E) There will be ... a few ... their



(seattlepi.nwsourc.com)

- (A) What ... You
- (B) Why ... You
- (C) When ... You
- (D) Where ... It
- (E) Which ... I

25. **Suzy:** Why didn't you greet my sister last night?

**Peter:** I didn't see her!

**Suzy:** Impossible!

**Peter:** I swear! If I \_\_\_\_\_ her, I \_\_\_\_\_ her.

- (A) had seen ... would have greeted
- (B) saw ... greeted
- (C) am seeing ... will be greeting
- (D) have seen ... have greeted
- (E) see ... will greet

26. **Beetle Bailey**



(seattlepi.nwsourc.com)

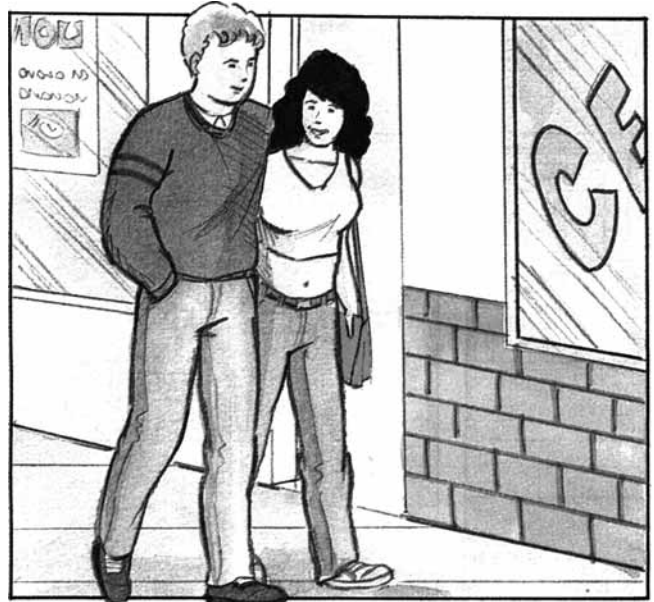
- (A) the general ... as well
- (B) the generals ... too
- (C) the generals ...also
- (D) the generals' ... as well
- (E) the general's ... too



(seattlepi.nwsourc.com)

- (A) small ... good
- (B) smaller ... better
- (C) smallest ... bad
- (D) small ... worse
- (E) smallest ... worst

28. Escolha a alternativa que descreve, correta e adequadamente, a figura.



- (A) Paul is as tall as Elizabeth.
- (B) Elizabeth is taller than Paul.
- (C) Paul is shorter than Elizabeth.
- (D) Elizabeth is the tallest of them.
- (E) Paul is taller than Elizabeth.

29. Selecione a alternativa que reproduz corretamente a manchete de jornal.

## The Times

### England to sponsor the Olympic Games

Nononono nono. No nonono no non nonononono nono. Nonono nono no nonono nonono.	Non nono nonono no nonon nononon nono nononono no nonononono nono nono no nonono.
--	---

- (A) England is going to sponsor the Olympic Games.
- (B) England did not want to sponsor the last Olympic Games.
- (C) England had sponsored the Olympic Games several times.
- (D) England has already sponsored the Olympic Games.
- (E) England does not intend to sponsor the Olympic Games.

30. Selecione a alternativa que reproduz corretamente o que foi dito no diálogo.

**Sarah:** *Where did you go last night?*

**Peter:** *I went to a rock show.*

- (A) Sarah asked Peter where he went last night, and he told her he went to a rock show.
- (B) Sarah told Peter where he did go the night before, and then asked her he goes to a rock show.
- (C) Sarah inquired Peter where he has gone last night, and he answered her he has gone to a rock show.
- (D) Sarah asked Peter where he had gone the night before, and he told her he had gone to a rock show.
- (E) Sarah said to Peter where he did go last night, and he said to her he did go to a rock show.

31. Assinale a alternativa que se refere apropriadamente à história em quadrinhos.



(seattlepi.nwsource.com)

- (A) Edgar Allan Poe did not write the poem the man read last night.
- (B) The man who asked the question did not know the poet Edgar Allan Poe.
- (C) The question referred to a poem, but it was understood as referring to a man.
- (D) A question can only be interpreted in one way, especially when it refers to a famous man.
- (E) The man who asked the question wanted to know if his friend had ever read Edgar Allan Poe.

As questões de números 32 e 33 referem-se ao texto.

Man has always employed art to reproduce and understand things of the world around him. Art has also helped man to express his feelings and transmit *them* to other men. Thus, in the Middle Ages art was almost exclusively religious. Anatomy was unknown, but the figures are profoundly sincere and pious.

(*Art and Man*, D.J. Slay. Adaptado)

32. De acordo com o texto,


- (A) a religião, como na Idade Média, contribuiu para o desenvolvimento das artes.
- (B) a reprodução da realidade ajuda o homem a transmitir melhor seus sentimentos.
- (C) o homem procura entender e reproduzir o mundo à sua volta por meio da arte.
- (D) na Idade Média, com a ajuda de certo conhecimento técnico, a pintura é bastante piedosa.
- (E) a função da arte é reproduzir os outros homens que vivem à nossa volta.

33. Na terceira linha do texto, a palavra *them* refere-se a

- (A) other men.
- (B) feelings.
- (C) things.
- (D) worlds.
- (E) expressions.


34. Leia o que Helen está contando sobre o que lhe aconteceu esta semana. Supondo que o que a astrologia previu para a semana estava correto, qual é o signo dela?


**Helen:** Well, I suppose my horoscope was right. I met a friend I hadn't seen since college. And he told me he's always been in love with me!

**PISCES**  
20<sup>th</sup> February • 20<sup>th</sup> March   
(A) This week, expect an encounter with someone from your past. He or she may have interesting news for you.  
**Lucky Day:** Saturday

**TAURUS**  
21<sup>th</sup> April • 20<sup>th</sup> May   
(B) Be careful with your money this week. In particular, beware of bargains. They may not be what they seem.  
**Lucky Day:** Sunday

**GEMINI**  
21<sup>nd</sup> May • 21<sup>st</sup> June   
(C) Work is fantastic for you at the moment and there is another great opportunity coming your way. Keep your eyes open for it!  
**Lucky Day:** Monday

**ARIES**  
21<sup>st</sup> March • 20<sup>th</sup> April   
(D) Watch your step this week! An accident is waiting to happen. On the positive side, you are about to be lucky in love!  
**Lucky Day:** Tuesday

**CANCER**  
22<sup>nd</sup> June • 22<sup>nd</sup> July   
(E) You are worried about the future, but don't be. The answer to your problems will come from a very unexpected source.  
**Lucky Day:** Friday

35. Assinale a alternativa que se refere a este graffiti.  
When God made man, she was only testing.
- (A) It relies on two different meanings of the same word.  
(B) It denotes a skeptical attitude towards politicians.  
(C) It laughs at a philosophical maxim.  
(D) It seems to be directed at chauvinist men.  
(E) It expresses the belief of many people.

As questões de números 36 a 38 referem-se ao texto.

The United States is a fragmented society, a society where people are encouraged to live centrifugally. The parts never make a whole. The whole is removed by the subtle mechanisms of advanced capitalism and its multiple ways of escape and dispersion. In Latin America everything is centripetal, everything is fighting for unity and an axis. These discourses are in conflict due to economic and political differences; it is not a matter of temperament. The abundance and diversity of the USA economy encourages fragmentation and dispersion. The scarcity and contradiction of Latin American economies lead to class consciousness and confrontation.

(The Death System, Edmundo Desnoes. Adaptado)

36. De acordo com o texto,
- (A) os Estados Unidos possuem uma sociedade de caráter centrípeto.  
(B) na América Latina, as pessoas são incentivadas a viver de maneira centrífuga.  
(C) o capitalismo avançado apresenta múltiplas formas de escape e dispersão.  
(D) os discursos em conflito da América Latina são devidos ao temperamento de seu povo.  
(E) as partes da sociedade norte-americana formam um todo homogêneo.
37. Na América Latina,
- (A) a diversidade econômica leva à dispersão.  
(B) as contradições levam à conscientização.  
(C) há um incentivo à fragmentação.  
(D) a conscientização se afasta da unidade e de um eixo.  
(E) a abundância acaba por incentivar o confronto.
38. No texto (linha 8), a expressão *a matter of* equivale a
- (A) a subject of.  
(B) a question of.  
(C) a proposal of.  
(D) an objective of.  
(E) a choice of.

39. Escolha a alternativa que se refere à pessoa que está mencionando a loja deste anúncio.

	<b>UNION JACK</b> BRITISH GOODS Retail – Mail Order (Mastercard & Visa)
Featuring a variety of sweets, biscuits, teas, pickles, sauces, pies, sausage, bacon, etc. at <i>Good Prices!</i> Unique Gifts also imported from Great Britain <i>British Newspapers Sold</i> OLD TOWN – Suite 173 5770 W. Irio Bronson Hwy., Kissimmee, FL 34746 10:00 AM – 10 PM Daily (407) 397-1212	

- (A) *John*: I used my American Express card to buy there. I think they take all cards.  
(B) *Paula*: Yes, my husband and I had a wonderful dinner there! It's such a nice restaurant!  
(C) *David*: I do all my shopping there. I have to do it very early, because I start my work at 9 AM.  
(D) *Janet*: Oh, yes, they have a wonderful English tea, as well as other imported items.  
(E) *Daniel*: This motorbike was bought there. Look! It's imported from Japan!
40. Assinale a alternativa que completa o texto de maneira lógica.
- What do doctors say about fast food? \_\_\_\_\_  
Chips, hamburgers, hot dogs and other greasy food make you fat and provoke bad cholesterol regardless of your age.
- (A) In general they say that this kind of food is harmless.  
(B) They agree this food is healthy for children.  
(C) They recommend it for young people only.  
(D) They say this kind of food is healthy for everyone.  
(E) In general they agree we must not have it everyday.

## ESPAÑOL

Para responder às questões de números 21 a 32, baseie-se na leitura do texto *¿Usted es feliz o muy feliz?*

*¿Usted es feliz o muy feliz?*



Marcel ya pasa de los 50 (la esperanza de vida en Chad para los hombres es de 46 años), pero conserva una paz y humanidad interior que asombra, dice su amigo Ismael Piñón, director de la revista *Mundo Negro* y misionero colombiano.

No tendría sentido preguntarle a este hombre si es feliz. Ni a él, ni a muchos otros como él. “Desde luego te responden que no. Pero cuando convives con ellos, te das cuenta de que disfrutan las cosas y que aprecian los momentos mucho mejor que nosotros”. En un lugar donde los hijos se mueren de malaria por no disponer ni de un dólar en el bolsillo para medicinas, hablar de felicidad parece una provocación o un insulto. En Poba, como en muchas partes de África, se vive al día. “*He estado* en poblados donde *ha habido* muerte y dificultades, pero por la noche la gente saca el tambor, se pone a bailar y disfruta de la danza, de estar juntos”, dice Piñón.

Los factores que se resumen a continuación aparecen ligados a encuestas que miden la felicidad de los países mediante escalas de satisfacción. Chad y la mayoría de los países africanos no aparecen, y cuando lo hacen se colocan siempre *en el furgón de cola* (caso de Tanzania y Zimbabwe, el más infeliz del mundo). Pero Occidente también sorprende.

### *Prosperidad económica:*

Robert Lane es el autor de la obra *La pérdida de la felicidad en las democracias de mercado*, en español, que cuestiona el tópico de que la prosperidad trae siempre más felicidad: una vez traspasada la línea de la pobreza, esta cuestión ya no está tan clara. Sus puntos de vista lanzan una mirada escéptica, *quizá* pesimista, por la que el orgulloso capitalista mira su obra y descubre grietas inesperadas. ¿Es la gente de los países ricos más feliz ahora que antes? Miles de *encuestas* escupen una conclusión sorprendente. Desde 1948 hasta 1970, los sueldos de los norteamericanos se duplicaron, pero los estudios no demostraron que por *ello* son ahora más felices. Entre 1975 y 1995, el producto interior bruto del gigante americano creció un 40%, pero *la curva de la felicidad continuó sin despegar*. Dos apuntes de última hora: los japoneses han visto sus sueldos quintuplicados entre 1958 y 1987, pero su felicidad no ha aumentado, según un artículo publicado en *Science* (de hecho, Japón figura entre los países más infelices del planeta respecto a su renta: ¡en el puesto número 90!). En otro estudio publicado recientemente en la revista *Journal of Health Economics*, el profesor Andrew Oswald y su equipo de la Universidad de Warwick (Reino Unido) mostraron que 137 ganadores de la lotería, con premios entre 1.000 y 120.000 libras, tan sólo se manifestaban un 10% más felices dos años después de obtener los premios.

([elpais.com/articulo/paginas/Usted/feliz](http://elpais.com/articulo/paginas/Usted/feliz), agosto de 2007)

21. En el titular del texto, si se hubiera tratado al lector por *tú*, se tendría:

- (A) ¿Tú es feliz o muy feliz?
- (B) ¿Tu es feliz o muy feliz?
- (C) ¿Tu eres feliz o muy feliz?
- (D) ¿Tú eres feliz o muy feliz?
- (E) ¿Tú es feliz o muy feliz?

22. De acuerdo con el primer párrafo del texto,

- (A) Marcel le dijo a la revista *Mundo Negro* que, pese a la pobreza, es feliz.
- (B) la revista *Mundo Negro* ha descubierto que los africanos son los hombres más felices del mundo.
- (C) las danzas en los poblados pobres son rituales velatorios.
- (D) los africanos son los que más tienen esperanza de tener un futuro mejor.
- (E) Marcel ya ha vivido cuatro años más que el promedio de vida de los hombres de su país.

23. De acuerdo con el texto, si pasamos al Pretérito Perfecto Simple la forma verbal *He estado*, destacada en el primer párrafo, tenemos

- (A) *Estuve*.
- (B) *Estuvo*.
- (C) *Estive*.
- (D) *Estaba*.
- (E) *Estuviste*.

24. Considerándose el uso del verbo *haber* (*ha habido*, primer párrafo), también se podría haber dicho:

- (A) ...donde hubieron muertes y dificultades.
- (B) ...donde hubo muertes y dificultades.
- (C) ...donde tuvo muertes y dificultades.
- (D) ...donde hubieran muertes y dificultades.
- (E) ...donde tuvieron muertes y dificultades.

25. De acuerdo con el sentido del texto, la expresión *en el furgón de cola*, destacada en el segundo párrafo, quiere decir que

- (A) en los países africanos viven las personas que se sienten menos felices.
- (B) África es el continente en donde la gente se siente más feliz.
- (C) Tanzania es el país africano en donde la gente se siente más feliz.
- (D) las personas que tienen menos contacto con la naturaleza se sienten más infelices que las demás.
- (E) nunca aparecen los países africanos en las encuestas acerca de la felicidad.

26. La expresión adverbial *quizá*, destacada en el tercer párrafo, podría sustituirse, sin alteración de sentido, por

- (A) *aunque*.
- (B) *sino*.
- (C) *pero*.
- (D) *aún*.
- (E) *tal vez*.

27. O trecho – ... *el orgulloso capitalista mira su obra y descubre grietas inesperadas.* – quer dizer que *o orgulhoso capitalista olha para a sua obra e descobre, inesperadamente,*
- (A) *aspectos positivos.*  
 (B) *novas perspectivas.*  
 (C) *falhas.*  
 (D) *vantagens.*  
 (E) *benefícios.*
28. De acuerdo con el texto, la palabra *encuestas* quiere decir, en portugués,
- (A) *resultados.*  
 (B) *contagens.*  
 (C) *averiguações.*  
 (D) *pessoas.*  
 (E) *pesquisas.*
29. El pronombre *ello*, destacado en el tercer párrafo,
- (A) puede equivaler al pronombre *isto* del portugués.  
 (B) es la forma masculina del pronombre *ella*.  
 (C) se refiere a la palabra *estudios*.  
 (D) sustituye la palabra *norteamericanos*.  
 (E) es la forma singular del pronombre personal *ellos*.
30. ... *la curva de la felicidad continuó sin despegar* (tercer párrafo). En portugués, dicha parte quiere decir que – *Nos Estados Unidos, devido ao aumento da renda, os índices de felicidade*
- (A) *continuaram sendo menosprezados nos estudos.*  
 (B) *fizeram a renda da população aumentar.*  
 (C) *sofreram uma grande queda.*  
 (D) *mantiveram-se praticamente iguais.*  
 (E) *tiveram uma ligeira baixa.*
31. En cuanto a la felicidad de los japoneses, se puede decir que
- (A) los japoneses son felices porque tienen dinero.  
 (B) los japoneses ocupan el puesto número 90 en renta y que por ello no son tan felices.  
 (C) en Japón, tener dinero no significa ser más feliz.  
 (D) los japoneses son los más infelices del mundo.  
 (E) si tuviera más dinero es probable que la gente en Japón fuera más feliz.
32. Segundo o que se lê no texto,
- (A) as mortes e as infelicidades do cotidiano fazem dos africanos os povos mais infelizes do mundo.  
 (B) os japoneses e os norte-americanos consideram o dinheiro um fator preponderante para que se obtenha mais felicidade.  
 (C) prêmios em dinheiro não trazem tanta felicidade como em geral se supõe.  
 (D) os ganhadores de prêmios de loteria não ficaram mais felizes depois de terem ficado ricos.  
 (E) em geral, prêmios em dinheiro trazem plena felicidade.

Para responder às questões de números **33** a **40**, baseie-se na leitura do texto seguinte.

*Hallan varado un tercer delfín en apenas 10 días*

*Experto de la UES baraja la hipótesis de que les golpeó una embarcación*

En cuestión de 10 días, tres delfines vivos han quedado varados en la costa oriental salvadoreña, algo inusual para los pobladores de esta parte del litoral. El último de ellos apareció la noche del lunes en la playa El Icacal, en Intipucá, La Unión. A diferencia de los anteriores, este animal no presenta golpes.

Varios pescadores encontraron al delfín en la playa El Cuco, San Miguel, cerca de las 3:00 de la tarde. El animal también tenía una lesión en la aleta. De él se encargó la Unidad de Medio Ambiente de la PNC, \_\_\_\_\_ (34) \_\_\_\_\_ miembros lo trasladaron al puerto Corsañ en La Unión. La Fuerza Naval lo devolvió al agua seis horas después. Los pescadores de la zona no recuerdan haber visto ejemplares como estos varados en las playas. El biólogo del Instituto de Ciencias del Mar y Limnología de la Universidad de El Salvador (Icmares), Armando Navarrete, plantea varias teorías. Cree que en el caso de los dos primeros, aquellos con heridas, éstas pudieron ser provocadas por alguna embarcación.

“Este tipo de delfín es muy sociable y no les tienen miedo a las embarcaciones, entonces acostumbran a nadar cerca de la proa en donde se van formando las olas. Por los rasguños en la piel parece que se trata de ese tipo de golpe producido por una embarcación que se dirigía a gran velocidad en alta mar”, *afirmó* Navarrete. Otra hipótesis es que los delfines listados podrían haberse asociado con sus similares manchados, una especie que nada junto a cardúmenes de atún. Un peligro, pues *les* hace caer presa de las redes de los atuneros. Estos delfines son muy nerviosos y se desmayan cuando el hocico queda enredado en la malla. Muchas veces se ahogan antes de que los pescadores los saquen.

Una tercera posibilidad que explicaría la aparición de los mamíferos en la playa es que hayan ingerido peces intoxicados. “Son algas color verde que producen un veneno amnésico y por eso están desorientados, pero para comprobar esto tendría que morir un animal y hacerle una necropsia extrayendo una parte del tejido del cerebro que es donde se acumula la toxina”, *señaló* Navarrete. Los delfines listados se alimentan de peces, calamares, crustáceos y pueden realizar inmersiones de más de 200 metros.

(www.elsalvador.com, octubre de 2007)

33. Segundo o primeiro parágrafo do texto,
- (A) nos últimos 10 dias foram encontrados três golfinhos machucados.  
 (B) três golfinhos encalhados foram encontrados no litoral de El Salvador.  
 (C) o último golfinho foi encontrado numa praia na terça-feira à noite.  
 (D) os três golfinhos foram encontrados nas mesmas circunstâncias e tinham as mesmas características.  
 (E) três golfinhos foram encontrados no litoral oeste de El Salvador.
34. De acuerdo con el contexto, el hueco debe completarse con
- (A) *cuyos.*  
 (B) *que.*  
 (C) *que los.*  
 (D) *quienes.*  
 (E) *de que los.*

35. Considere la sentencia:

*Los pescadores de la zona no recuerdan haber visto ejemplares como estos varados en las playas.*

Pensándose en la posibilidad de que los pescadores se olviden del hecho de los delfines varados, usándose el Futuro Imperfecto de Indicativo, se tendría:

- (A) *Los pescadores de la zona no recordaron haber visto ejemplares como estos varados en las playas.*
- (B) *Los pescadores de la zona no recordaron haber visto ejemplares como estos varados en las playas.*
- (C) *Los pescadores de la zona no recordarán haber visto ejemplares como estos varados en las playas.*
- (D) *Los pescadores de la zona no recordarán haber visto ejemplares como estos varados en las playas.*
- (E) *Los pescadores de la zona no recordaran haber visto ejemplares como estos varados en las playas.*

36. De acuerdo con el texto, la forma verbal *afirmó*, destacada en el tercer párrafo, podría sustituirse, con la misma concordancia y sentido, por

- (A) *has dicho.*
- (B) *dije.*
- (C) *dijo.*
- (D) *he dicho.*
- (E) *dices.*

37. La sentencia – *Otra hipótesis es que los delfines listados podrían haberse asociado con sus similares manchados, ...* – tiene valor

- (A) de condición.
- (B) de posibilidad.
- (C) adversativo.
- (D) temporal.
- (E) conclusivo.

38. El pronombre *les*, destacado en el tercer párrafo, octava línea, tiene como referente la palabra

- (A) *cardúmenes.*
- (B) *delfines.*
- (C) *redes.*
- (D) *atuneros.*
- (E) *similares.*

39. Una tercera posibilidad que explicaría la aparición de los mamíferos en la playa es que hayan ingerido peces intoxicados (último párrafo). Si se tuviera certeza de que los peces intoxicaron los delfines, se hubiera dicho, entonces, que *los delfines*

- (A) *ingerieron peces intoxicados.*
- (B) *ingiriron peces intoxicados.*
- (C) *ingireron peces intoxicados.*
- (D) *ingirieron peces intoxicados.*
- (E) *ingirieran peces intoxicados.*

40. De acordo com o sentido geral do texto,

- (A) há várias hipóteses para o encalhe dos golfinhos no litoral de El Salvador, mas somente duas das hipóteses estão confirmadas.
- (B) os golfinhos encalhados consumiram algas que têm uma toxina anestésica no cérebro.
- (C) para investigar o motivo do encalhe dos golfinhos no litoral salvadorenho, fez-se uma necropsia em um dos golfinhos mortos.
- (D) pescadores estão usando embarcações para matar golfinhos.
- (E) existem vários perigos para os golfinhos no litoral salvadorenho, como redes e embarcações que lhes causam ferimentos.

